



PERIODICIDADE: BIMESTRAL
v. 11, n. 3
maio/jun. 2025

ISSN 2595-217X

Nota de COMÉRCIO VAREJISTA



SEPLAN
Secretaria de Estado
do Planejamento e
Orçamento

IMESC
Instituto Maranhense de
Estudos Socioeconômicos
e Cartográficos

www.imesc.ma.gov.br

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO
MARANHÃO**

Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E
ORÇAMENTO**

Vinícius Ferro Castro

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**

Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONOMICAS**

Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E
GEOTECNOLOGIAS**

José de Ribamar Carvalho dos Santos

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS SOCIAIS

Marlana Portilho Rodrigues Santos

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS

Anderson Nunes Silva

**DEPARTAMENTO DE CONJUNTURA
ECONÔMICA**

Raphael Bruno Bezerra Silva

**DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS**

Leonardo Vinicius Cruz Moraes

COORDENAÇÃO

Departamento de Conjuntura Econômica

ELABORAÇÃO

Luiza Helena Pinheiro Everton

Talia Mendes Ribeiro

REVISÃO TÉCNICA

Dionatan Silva Carvalho

Rafael Thalysson Costa Silva

Raphael Bruno Bezerra Silva

MAPAS

Wenderson de Castro Sales

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara de Cássia Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM

Élyda Thayná Vieira Santos

NORMALIZAÇÃO

Kádila Moraes de Abreu

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Carlíane Sousa

Herbet Silva Machado

Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC)

Nota de Comércio Varejista [recurso eletrônico] / Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC). - Vol. 11, n. 3, (maio/jun.). 2025. - São Luís, 2015- .

Títulos anteriores: Nota Mensal de Conjuntura Econômica (2015-2017); Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre o Comércio Varejista (2018-2022). 10 p.: il. color. Bimestral
ISSN 2595-217x

1. Comércio Varejista - Maranhão. 2. Varejo. 3. Economia. I. Título.

CDU 339.37 (812.1)





ABRANGÊNCIA NACIONAL

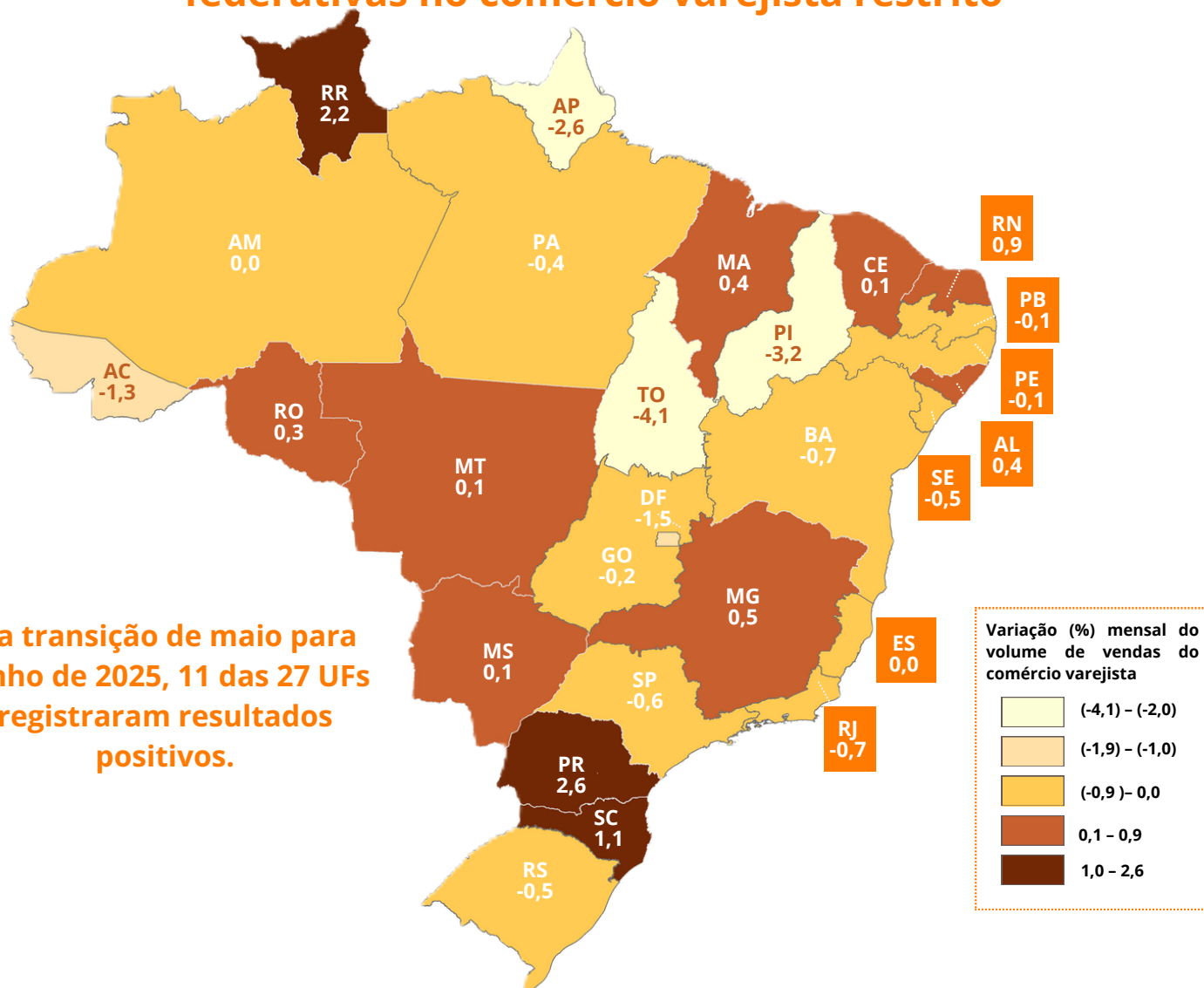
Comércio Varejista



Variação do volume de vendas no Brasil em junho de 2025

Restrito ¹	Variação	Ampliado ²
-0,1	Contra o mês anterior	-2,5
0,3	Mensal interanual	-3,0
1,8	Acumulado no ano	0,5

Variação (%) mensal do volume de vendas por unidades federativas no comércio varejista restrito



Notas: (1) O indicador do comércio varejista restrito é composto pelo resultado de oito atividades: "Combustíveis e lubrificantes"; "Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo"; "Tecidos, vestuários e calçados"; "Móveis e eletrodomésticos"; "Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos"; "Livros, jornais, revistas e papelaria"; "Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação"; e "Outros artigos de uso pessoal e doméstico".

(2) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos grupos de atividades que integram o varejo restrito mais os segmentos de "Veículos e motos, partes e peças", "Material de construção" e "Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo".



Variação de vendas por atividade em junho de 2025

	Atividades	Variação mensal	Variação acumulada no ano
	Combustíveis e lubrificantes	0,3	0,2
	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-0,5	1,3
	Tecidos, vestuários e calçados	0,5	5,5
	Móveis e eletrodomésticos	-1,2	4,0
	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	-0,9	3,4
	Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,5	-2,7
	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-2,7	-0,7
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	1,0	2,1
	Veículos e motos, partes e peças	-1,8	0,9
	Material de construção	-2,6	2,7
	Atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo	-	-6,5



Na passagem de maio para junho, o comércio varejista apresentou desempenho positivo somente em três segmentos: “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” (1,0%), “Tecidos, vestuário e calçados” (0,5%) e “Combustíveis e lubrificantes” (0,3%).



ABRANGÊNCIA NACIONAL

Confiança do comércio



+0,7%
jun./2025*

+1,4%
maio/2025

Confiança do consumidor



-0,9%
jun./2025*

+2,2%
maio/2025

Fonte: FGV.

Endividamento e inadimplência das famílias

	Jun./2025	Variação mensal	Variação interanual
Endividados	78,4%	+0,2 p.p.	-0,4 p.p.
Inadimplentes	29,5%	0,0 p.p.	+0,7 p.p.

Principais tipos de dívidas (variação mensal) - jun./2025*



Cartão de crédito **0,2 p.p.** 



Carnê **-0,2 p.p.** 



Financiamento de casa **0,4 p.p.** 



Crédito pessoal **-0,1 p.p.** 

Nota: *Variações contra o mês anterior.

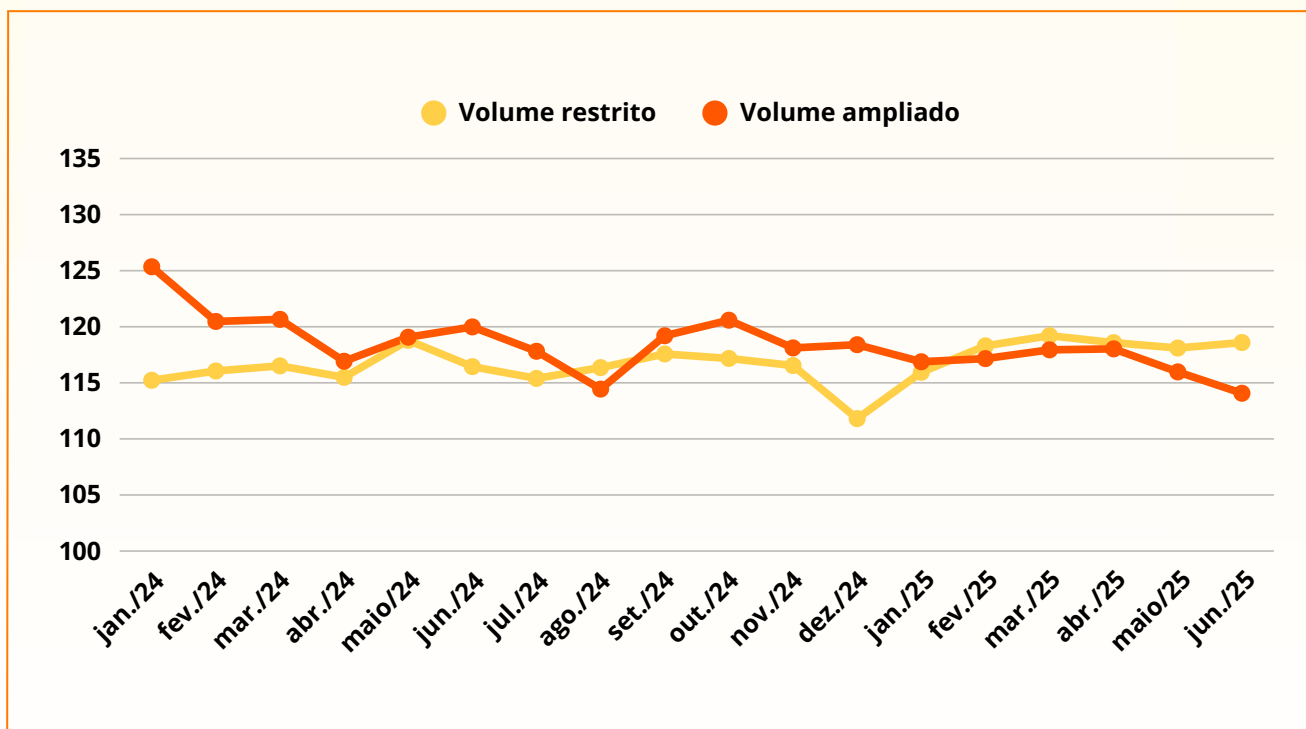
Fonte: CNC.



Variação do volume de vendas no Maranhão em junho de 2025

 Restrito	Variação	Ampliado 
0,4	Contra o mês anterior	-1,6
1,0	Mensal interanual	-5,1
1,0	Acumulado no ano	-3,6

Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado entre jan./2024 e jun./2025



Fonte: PMC/IBGE.



ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emplacamento de veículos

Segmentos		Veículos novos emplacados de jan. a jun.		
		2024	2025	
	Auto (A)	8.920	9.527	
	Comercial leve (B)	3.746	4.681	
A+B		12.666	14.208	
	Caminhão (C)	728	904	
	Ônibus (D)	125	333	
C + D		853	1.237	
	Moto (E)	33.192	43.049	
	Implemento rodoviário (F)	527	620	
Outros		1.113	1.426	
Total		48.351	60.540	

Fonte: FENABRAVE.





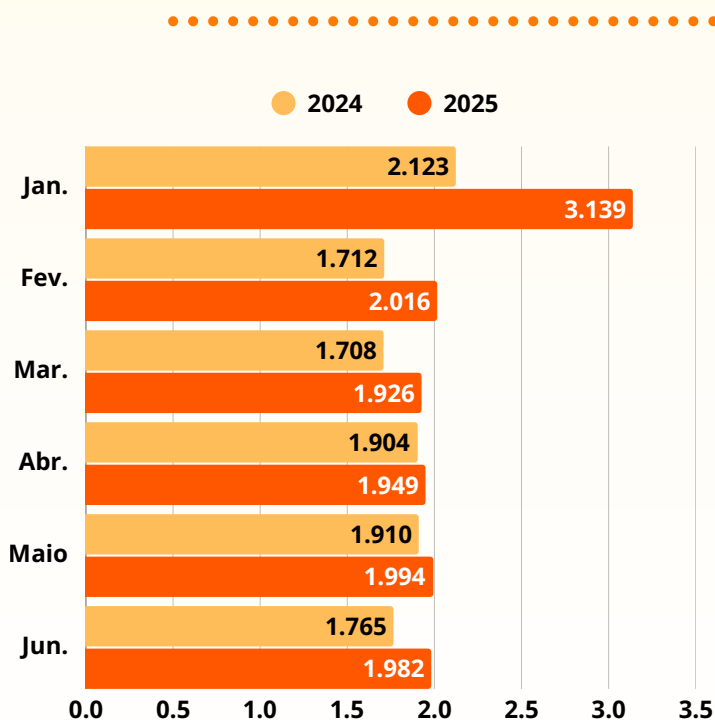
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Abertura de empresas do comércio

Empresas abertas no acumulado do ano (jan. - jun.)

Empresas abertas por porte	Resultado acumulado (jan.- jun.)	
	2024	2025
MEI	6.464	7.820 
ME	3.728	4.090 
EPP	721	694 
Outras	209	402 
Total	11.122	13.006 

No primeiro semestre de 2025, foram abertas **13.006** empresas no setor de comércio, um aumento de **16,9%** em relação ao primeiro semestre de 2024.



Somente em junho, **1.982** empresas foram formalizadas na atividade de comércio, uma variação de **12%** contra o mesmo mês do ano anterior.



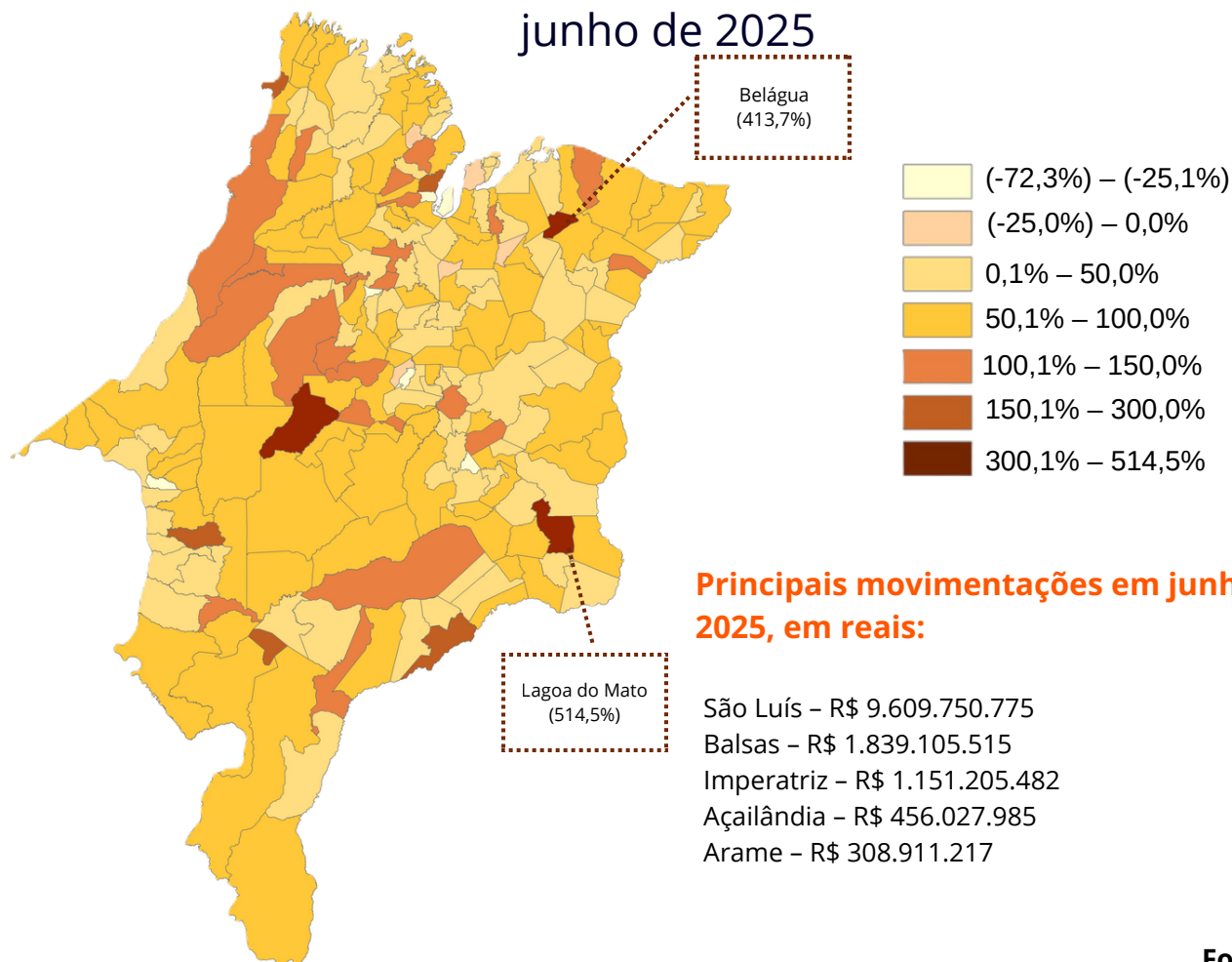
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Valor de transações PIX recebidas por pessoas jurídicas

Em junho de 2025, o valor movimentado para pessoas jurídicas no Maranhão por meio do Pix foi de **R\$ 17,8 bilhões**, variação de **5,7%** em comparação com o mês anterior.

O número de transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas foi de **45,4 milhões** em junho, variação de **45,2%** em relação ao mês anterior.

Variação (%) interanual do valor das transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas nos municípios maranhenses, de janeiro a junho de 2025

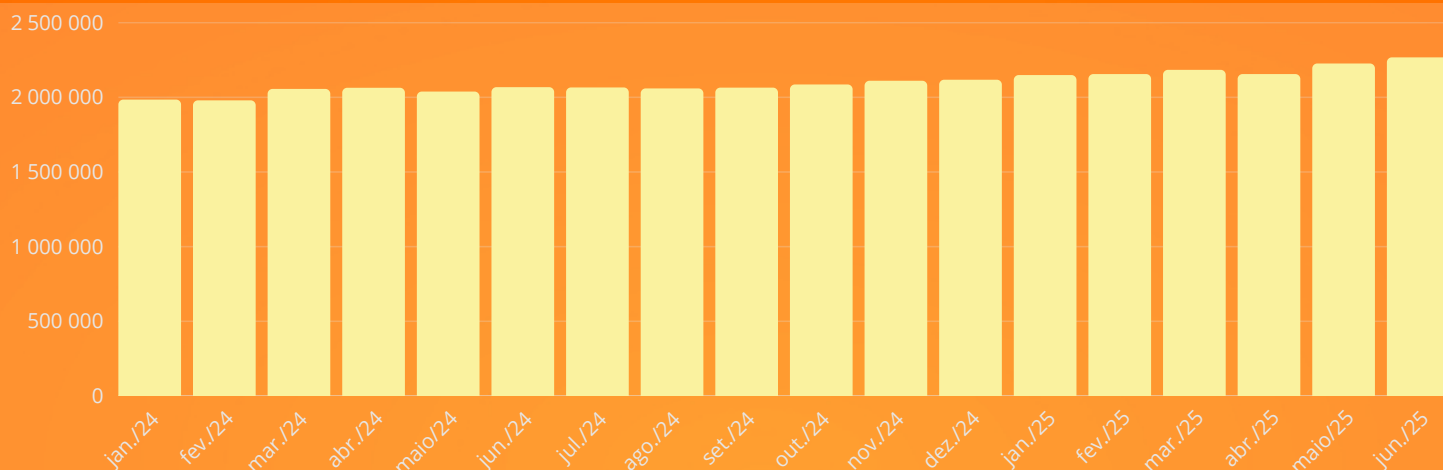


Fonte: BCB.



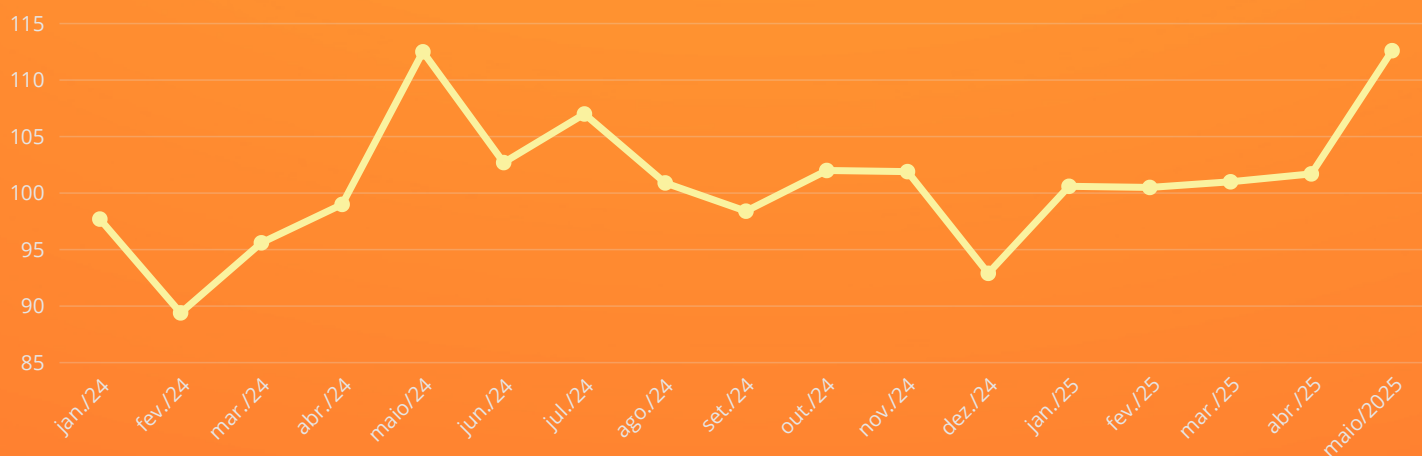
ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Inadimplência do consumidor



Em junho, o número de consumidores inadimplentes no Maranhão exibiu alta de **1,8%** frente ao mês anterior, atingindo aproximadamente **2,26 milhões** de consumidores.

Demanda dos consumidores por crédito



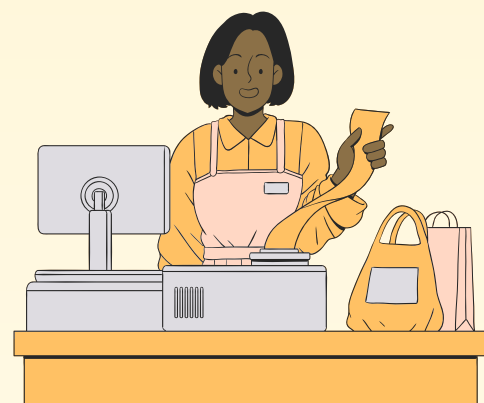
Já em maio, a demanda dos consumidores por crédito avançou pelo terceiro mês consecutivo, exibindo um crescimento de **10,8%** em comparação com abril.





ABRANGÊNCIA ESTADUAL

Emprego formal do comércio



Atividades econômicas do comércio

Junho/2025
Saldo Estoque

Total	1.280	192.494
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	186	19.587
Comércio por atacado*	190	38.358
Equipamentos e produtos de tecnologias de informação e comunicação	7	351
Madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	79	5.063
Máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto tecnologias de informação e comunicação	9	1.912
Matérias-primas agrícolas e animais vivos	-25	993
Produtos de consumo não alimentar	56	5.321
Especializado em outros produtos	13	4.723
Especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	60	9.187
Não especializado	-16	9.344
Representantes comerciais e agentes do comércio	7	1.464
Comércio varejista	904	134.549
Artigos culturais, recreativos e esportivos	27	2.532
Combustíveis para veículos automotores	67	8.600
Equipamentos de informática e comunicação	59	18.263
Material de construção	130	11.485
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	2	10.934
Produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	150	17.990
Produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados	170	20.521
Não especializado	299	44.224

Fonte: Novo Caged.

Notas: *Exceto veículos automotores e motocicletas;

Dados passíveis de ajustes posteriores devido às declarações submetidas fora do prazo.



PERSPECTIVAS

Na passagem de maio para junho, o volume de vendas do comércio varejista no Maranhão avançou 0,4%. O resultado esteve acima da média nacional em 0,5 p.p., que exibiu uma variação negativa de 0,1% para o mesmo período de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Houve também avanço do varejo maranhense no comparativo interanual. De janeiro a junho, a atividade econômica cresceu 1,0% em comparação com igual período de 2024.

O desempenho positivo do estado pode estar associado, em parte, a celebração das festas juninas que ocorreram nos meses de junho e julho e aqueceram o setor terciário. Cabe ressaltar a forte tradição e o vínculo cultural que o Maranhão possui com o São João. Conforme a pesquisa **“Cultura nas Capitais”**, o evento cultural mais importante em São Luís é o São João, que é ativamente frequentado por cerca de 38% dos moradores da cidade e marcou o maior índice entre as capitais brasileiras para este evento cultural.

A importância do evento no Maranhão pode ser observada pela maior movimentação econômica durante o período. Conforme a pesquisa de movimentação realizada pelo Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC), entre junho e julho, as festividades juninas movimentaram cerca de R\$ 415 milhões em todo o estado. Destaca-se ainda para o período o aumento de transações via Pix recebidas por pessoas jurídicas na passagem de maio para junho. De acordo com o Banco Central, as transações para pessoas jurídicas no estado somaram 45,4 milhões, alta de 45,2% no comparativo mensal.

Referente ao comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos “Veículos e motos, partes e peças”, “Material de construção” e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”, o volume de vendas no Maranhão recuou 1,6% em junho frente a maio, seguindo a tendência de queda nacional, que exibiu uma variação negativa média de 2,6%. Essa queda do varejo ampliado é reflexo da elevação das taxas de juros, que tendem a afetar o consumo, especialmente nos segmentos mais sensíveis ao crédito.

No que tange ao número de consumidores inadimplentes no Maranhão, que abrange a população adulta com pelo menos um compromisso vencido e não pago, houve aumento de 1,8% em junho contra maio, totalizando cerca de 2,2 milhões de indivíduos inadimplentes no estado.

Em síntese, o comércio varejista maranhense avançou no primeiro semestre de 2025, apesar do cenário macroeconômico desafiador, considerando a taxa básica de juros no patamar de dois dígitos em razão do ciclo de alta da taxa Selic, que chegou em 15% a.a. em junho. Fatores como a redução da desocupação no estado e a queda das projeções para a inflação a nível nacional podem exercer influência positiva no desempenho da atividade para o segundo semestre do ano. Entretanto, o crédito mais caro e a alta inadimplência representam entraves relevantes à expansão do consumo.



Nota de COMÉRCIO **VARE JISTA**



SEPLAN

IMESC

www.imesc.ma.gov.br